



RESGATE DE MATRIZES DE *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud. POR BROTAÇÕES DE GALHOS

Maria Kalyane Farias da Silva, Giovanna Campos Mamede Weiss de
Carvalho, Renata de Deus Silva,
Deborah Guerra Barroso

O Louro-pardo (*Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. Ex Steud), pertencente à família Boraginaceae, é uma espécie arbórea caducifólia, empregada tanto para fins madeireiros como ambientais. Este trabalho teve como objetivo resgatar matrizes de *Cordia trichotoma* pela indução de brotações epicórmicas em ramos adultos. Em 2012 foi instalado um teste de progênie da espécie em duas áreas, no município de Linhares-ES (Projeto Biomas), sendo utilizadas progênies de 30 acessos. Aos sete anos após o plantio, foram iniciados estudos para a multiplicação vegetativa das árvores com melhores características silviculturais. Para isso foram acessadas 17 matrizes selecionadas com base nos valores genéticos de caracteres de crescimento e forma do fuste. Seus galhos foram podados, identificados e dispostos em câmara de nebulização, sobre leito de areia, com selamento da extremidade superior com parafina. Foram utilizados de 10 a 15 galhos de 35 cm em média por matriz. A partir de 30 dias foi iniciada a contagem e coleta de brotações por matriz. Aquelas com mais de 6 cm foram estaqueadas, nos meses de agosto, setembro e dezembro de 2019, dispostas em câmara de nebulização por 60 dias, quando foram transferidas para casa de vegetação e monitoradas até o transplântio, aos 210 dias. Houve variação na capacidade de brotação entre as matrizes de 1,18 a 5,49 brotações por dm², sendo os maiores valores observados nas matrizes BL13PL25, BL20PL17, BL14PL25, BL14PL27, BL18PL14. Aos 60 dias, na saída da câmara de nebulização, a sobrevivência das miniestacas variou de 25,45 a 100% no estaqueamento de agosto; de 25 a 100% no estaqueamento de setembro; e de 0 a 72,92% no de dezembro. Contudo, o percentual de sobrevivência final foi baixo, sendo obtidas mudas de apenas oito matrizes: BL14PL27(10,53%), BL09PL21 (8,33%), BL14PL25 (5,88%), BL13PL25 (2,94%), BL21PL28 (2,38%), BL08PL08 (2,17%), BL17PL19 (1,82%) e BL18PL14 (0,94%). Este estudo indica que a espécie possui boa capacidade de brotação, característica favorável para este método de resgate, porém, com baixa capacidade de enraizamento e sobrevivência. Deste modo, estão sendo estabelecidos estudos com miniestacas provenientes de um minijardim multiclonal, utilizando peróxido de hidrogênio (H₂O₂) associado ao ácido Indol-butírico para potencializar o enraizamento da espécie.

Palavras chave: louro pardo; propagação vegetativa; enraizamento